



Magda Pratas

Património e Acessibilidades

Para quem é a Acessibilidade?



“Eles”...

e

Nós...

“Eles” ...





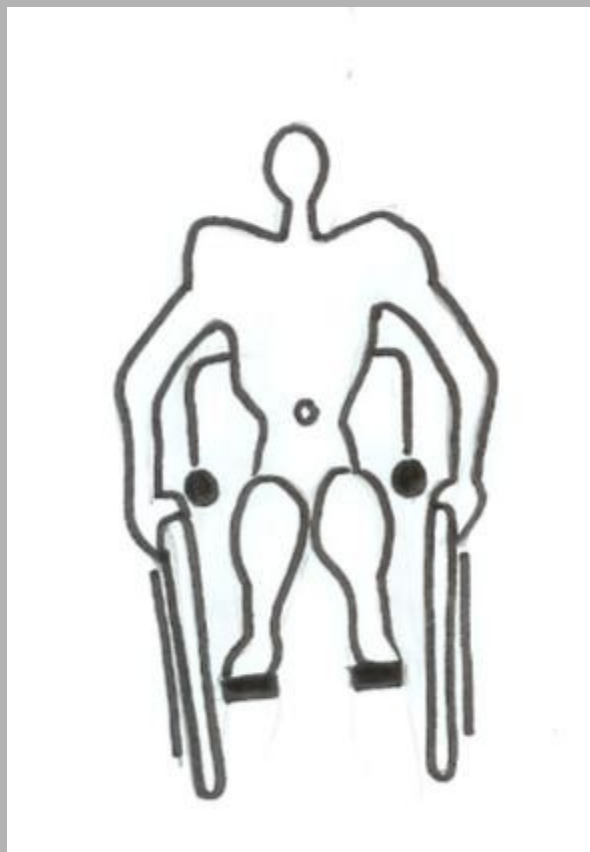












“Eles”, os deficientes...

...e

“Nós” ...

...os “normais”!



Mas...













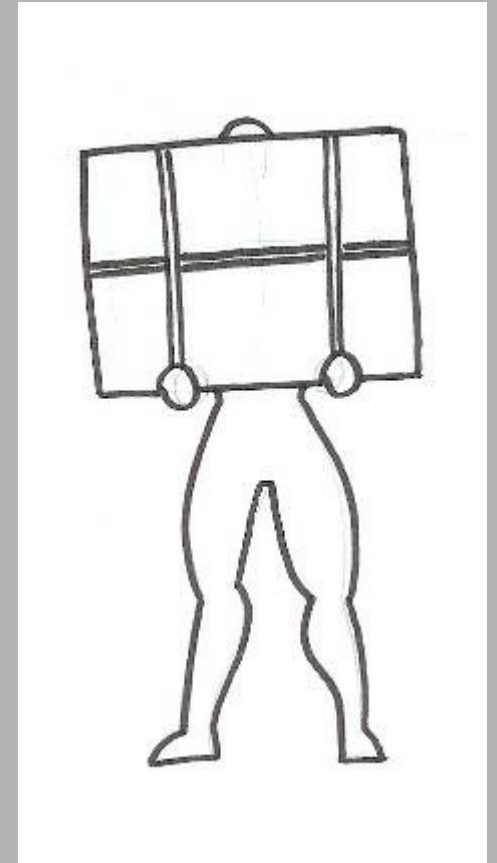
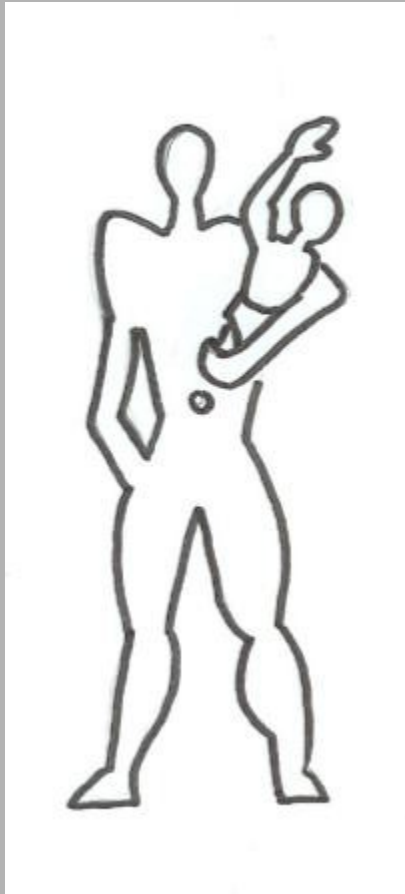




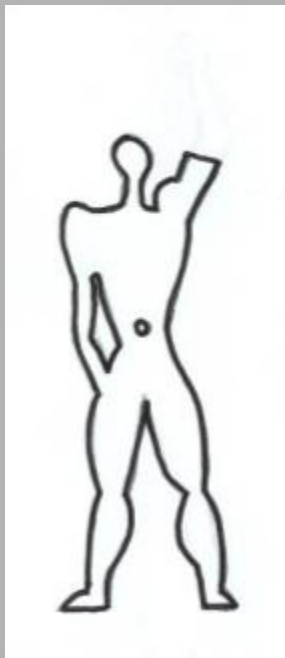


© #550775 Index Stock Imagery, Inc.

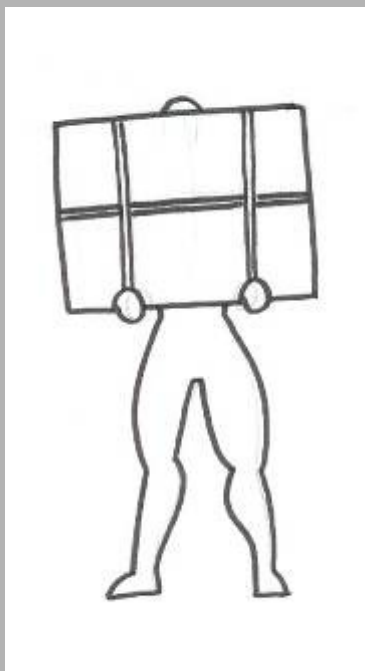
“Nós”!



Afinal...



...não somos assim tão diferentes...



- Mais de **1000 milhões de pessoas** teriam alguma forma de deficiência o que corresponde a cerca de **15% da população mundial**.
- Tem tendência a crescer com o envelhecimento da população.
- A população mundial está a envelhecer rapidamente.
- Entre 2000 e 2050, o número de **pessoas com mais de 60 anos aumentará de 605 milhões para 2000 milhões**.
- Isso representa uma **subida de 11% para 22%**
- O número de **pessoas com mais de 80 anos quadruplicará, chegando perto dos 400 milhões em 2050**





Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)

FUNCIONALIDADE e INCAPACIDADE

são componentes da **DIVERSIDADE** e da **SAÚDE** humana

Incapacidade

- Diz respeito à relação da pessoa com o meio.
- É a impossibilidade de desempenhar determinadas tarefas, por disfunção permanente ou temporária.
- Resulta de vários fatores pessoais (entre eles a **deficiência**) mas também exteriores (meio físico, cultural ou social).

Todos temos incapacidades!!!

Que abordagem fazemos à ‘acessibilidade’?

- É um conceito centrado na pessoa.
- Advoga igualdade de direitos.
- Defende a igualdade de oportunidades para participação em todas as atividades que contribuem para o desenvolvimento individual e social.
- Segue os princípios do **desenho universal**.
- Recomenda a criação de ambientes inclusivos de que todos podem usufruir com autonomia.

Acessibilidade é

...um direito

Abrange todos os setores de atividade da instituição/entidade

Planificação da Viagem

Viagem

Regresso a casa

Visitas, Tours e Compras

Chegada e acolhimento

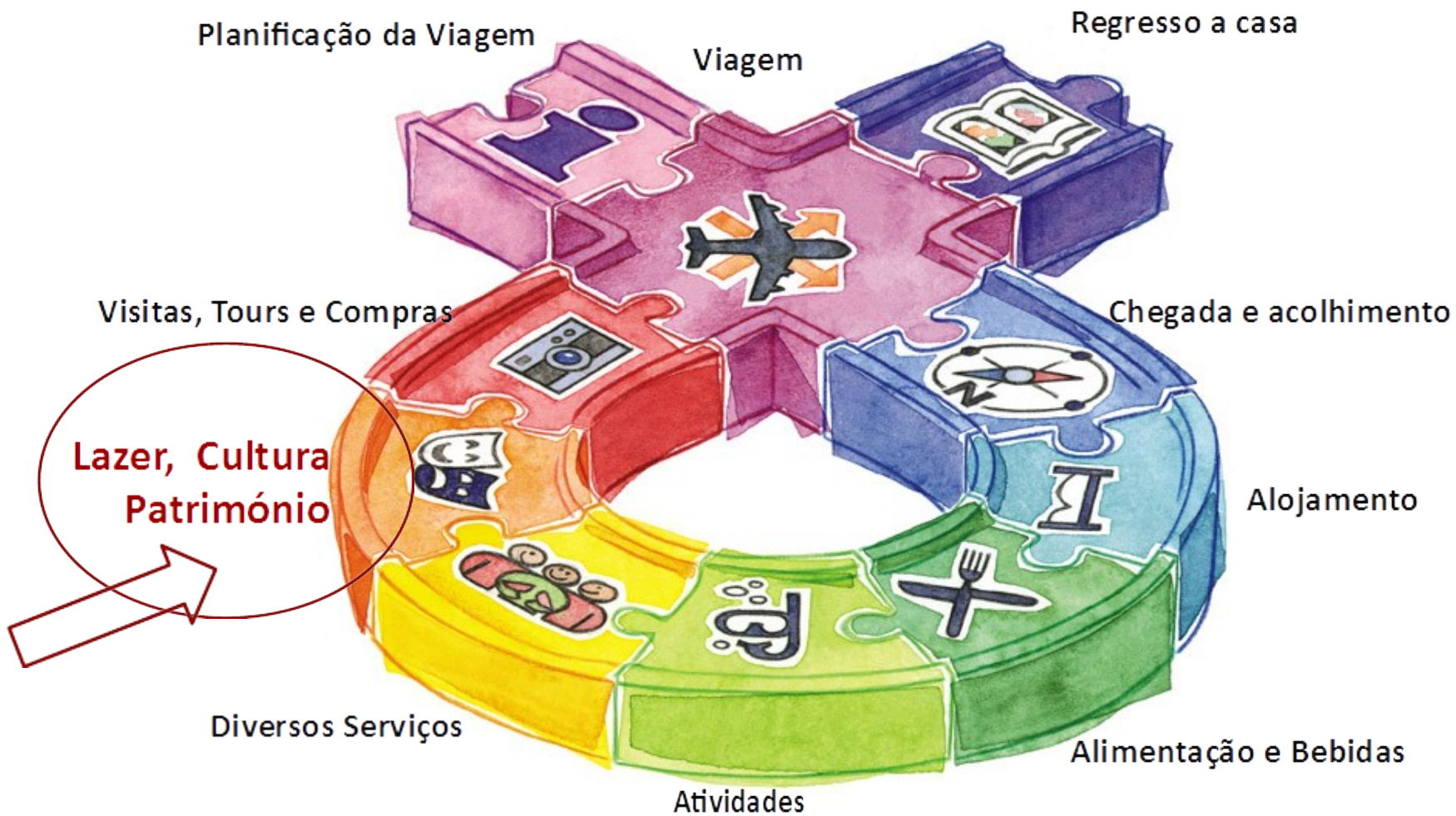
Lazer, Cultura
Património

Alojamento

Diversos Serviços

Alimentação e Bebidas

Atividades



O património público pertence a todos ...

... que o mantemos aberto com os nossos
impostos!

Contudo...

Alguns edifícios foram construídos para **NÃO** serem acessíveis.....

..... e muitas pessoas não conseguem entrar neles.



Castelos e fortalezas:

livre de inimigos!

**Igrejas e Mosteiros
....a caminho do céu!**



**Palácios
...só para alguns convidados!**

E os Monumentos?

“museus” em que a **principal** peça em exposição é o próprio **edifício**

A Lei Portuguesa está a favor da acessibilidade

- Estabelece o princípio da não discriminação em razão da deficiência (Lei n.º 38/2004)
- Aprova requisitos técnicos para que todos os edifícios públicos sejam acessíveis (Decreto Lei 163/2006)
- Aprova o Plano Nacional para a Promoção da Acessibilidade (PNPA) (Resolução do Conselho de Ministros n.º 9/2007)
- Ratifica a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Resolução da Assembleia da República n.º 56/2009)
- Recomenda ao Governo que promova o turismo acessível em Portugal (Resolução da Assembleia da República n.º 132 e 133 /2012)

No entanto...

A legislação portuguesa contempla essencialmente aspetos físicos, e...

- É generosa quanto às exceções;
- O financiamento público **não depende** de critérios de acessibilidade, e;
- As **atitudes** de alguns profissionais são por vezes a principal barreira.....

“A acessibilidade é cara!”

E a falta de recursos financeiros justifica o pouco empenho....

Assim, as principais barreiras são:

Económicas, Culturais, Físicas, Sensoriais, Intelectuais e

Atitudinais

Contudo, podemos ver as coisas por outro prisma....

- Poucos recursos estimulam a criatividade.
- Com parcerias diminuem-se custos e aumentam-se os recursos
- O **turismo acessível** é uma **fonte de rendimento**

.....por explorar!

Barreiras atitudinais

“Acessibilidade e conservação do património são incompatíveis.”

“Um museu acessível é o que não tem barreiras arquitetónicas.”

“Tornar um museu acessível é muito caro, agora não há dinheiro.”

“Não é prioridade.”

“ Esteticamente é feio”

“As pessoas com deficiência são uma minoria.”

Porque é que a Acessibilidade não é vista como:

“Direito de todos”

“Dever de um serviço público”

“Marca de qualidade”

“Estímulo à criatividade e ao trabalho em parceria”

“Porta aberta para um aumento de número de visitantes”

“Estratégia para contrariar a crise financeira”

A **herança histórica** é transmitida e mantêm-se viva e interessante se for **usada e vivida!**

A **Acessibilidade** para Todos
torna o **Património** vivo
(usado, vivenciado);

É necessário incrementar o
acesso e a **inclusão**

Deve recorrer-se a profissionais para
implementar soluções inovadoras e
adequadas

Coerência com o “Bem Total”

- No património edificado, houve ao longo dos séculos muitas reconstruções, sendo que **o existente já não é o original**
- Todas as intervenções devem ser feitas com o **consenso da história e do património**
- É necessário aferir **o que é intocável** do que **já foi alterado**

Coerência com o “Bem Total”

- É necessário aferir **o que é intocável** do que **já foi alterado**
- Podem fazer-se novamente **alterações, para melhorar a acessibilidade**, contudo há que fazer investigação, reunir grupos de trabalho com **opiniões pluridisciplinares**

E...

• 7 Princípios do Desenho Universal

1 - USO EQUITATIVO (ser útil para Todos)

2 - FLEXIBILIDADE NO USO (Todos podem usar)

3 - USO SIMPLES E INTUITIVO (Todos conseguem usar)

4 - INFORMAÇÃO PERCETÍVEL (Todos percebem como usar)

5 - TOLERÂNCIA AO ERRO (sem consequências se for mal usado)

6 - BAIXO ESFORÇO FÍSICO (é eficiente e confortável para Todos)

7 - TAMANHO E ESPAÇO PARA APROXIMAÇÃO E USO (interação à escala de Todos).

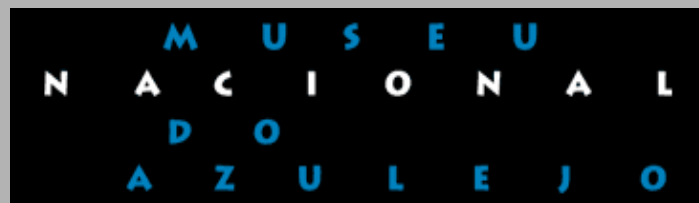
Mudança de atitude

“PRECISA-SE”

win-win situation

Bons exemples

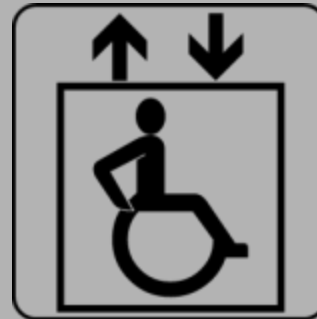
Museus & Acessibilidade



Museus & Acessibilidade



Museu da Batalha



Espaço Público & Acessibilidade

TOMAR

Ponte velha



Espaço Público & Acessibilidade

TOMAR

Rua da Corredoura



Em curso...

Levantamento da situação de **acessibilidade física** nos 23 imóveis tutelados pela Direção Geral do Património Cultural (DGPC), com início nos Monumentos **Património da Humanidade**.

Património da Humanidade & Acessibilidade

Convento de Cristo



Património da Humanidade & Acessibilidade

Mosteiro da Batalha



Património da Humanidade & Acessibilidade

Mosteiro de Alcobaça



Património da Humanidade & Acessibilidade

Mosteiro dos Jerónimos



Torre de Belém



Património

+ Acessível

+ Inclusivo

=

+ Turismo

Como?

Com convicção e determinação de todos os agentes!

**caminho de
aprendizagem
coletivo**

**exige
muita
persistência**

**É fundamental
criar pontes e
redes de partilha
de informação**



Obrigada pela vossa atenção!

Magda Pratas
msofiapratas@gmail.com